

LISTA DE PRESENÇA À ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ADUNICAMP - 13/02/92

Sala CB-10 - 14:00 hs.

NOME	ASSINATURA	UNIDADE
01 Maria Angla Fagnani	<i>[Signature]</i>	FEAGRI
02 Alvaro T. Gregori	<i>[Signature]</i>	FEAGRI
03 Edmundo Fernando de S. J.	<i>[Signature]</i>	IFCH
04 Lino Castellani Filho	<i>[Signature]</i>	FEP
05 Luis Carlos Fuchs Paetz	<i>[Signature]</i>	IE
06 Luiz Carlos de Almeida	<i>[Signature]</i>	FEC
07 F.B.T. Perrine	<i>[Signature]</i>	IQ
08 Tania ALKMIM	<i>[Signature]</i>	IEL
09 Cecília B. de S.	<i>[Signature]</i>	FCM
10 Luiza Pereira da Silva	<i>[Signature]</i>	IB
11 Lucila Chebel Sabaki	<i>[Signature]</i>	FECC
12 Celso Ulysses Davanzo	<i>[Signature]</i>	IQ
13 Dutkowskis	<i>[Signature]</i>	FEC
14 J. V. Torio Zabo	<i>[Signature]</i>	IMECC
15 Silvio Luis Honorio	<i>[Signature]</i>	FEAGRI
16 MAURICIO C. COELHO	<i>[Signature]</i>	IE
17 HELENA BRUNAS	<i>[Signature]</i>	FEP
18 RAMÓN H. GUTIERREZ	<i>[Signature]</i>	FEP
19 Sírrio PERRENTI	<i>[Signature]</i>	IEL
20 Ricardo Antunes	<i>[Signature]</i>	IFCH
21 Hélio L. SILVA	<i>[Signature]</i>	IA
22 FERNANDO C. DE TACCA	<i>[Signature]</i>	J.A
23 Rafael Santos Mendes	<i>[Signature]</i>	FEE
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		

191

UNIDADE	ASSINATURA	NOME	
FEVAG	[Signature]	[Name]	01
FEVRI	[Signature]	[Name]	02
FEVRI	[Signature]	[Name]	03
FEVRI	[Signature]	[Name]	04
FEVRI	[Signature]	[Name]	05
FEVRI	[Signature]	[Name]	06
FEVRI	[Signature]	[Name]	07
FEVRI	[Signature]	[Name]	08
FEVRI	[Signature]	[Name]	09
FEVRI	[Signature]	[Name]	10
FEVRI	[Signature]	[Name]	11
FEVRI	[Signature]	[Name]	12
FEVRI	[Signature]	[Name]	13
FEVRI	[Signature]	[Name]	14
FEVRI	[Signature]	[Name]	15
FEVRI	[Signature]	[Name]	16
FEVRI	[Signature]	[Name]	17
FEVRI	[Signature]	[Name]	18
FEVRI	[Signature]	[Name]	19
FEVRI	[Signature]	[Name]	20
FEVRI	[Signature]	[Name]	21
FEVRI	[Signature]	[Name]	22
FEVRI	[Signature]	[Name]	23
FEVRI	[Signature]	[Name]	24
FEVRI	[Signature]	[Name]	25
FEVRI	[Signature]	[Name]	26
FEVRI	[Signature]	[Name]	27
FEVRI	[Signature]	[Name]	28
FEVRI	[Signature]	[Name]	29
FEVRI	[Signature]	[Name]	30
FEVRI	[Signature]	[Name]	31

ASSEMBLÉIA GERAL DA ADUNICAMP

13/02/92

P R O T E S T O

O Conselho de Representantes da ADUNICAMP, reunido no dia 11/02/92, vem solicitar às Congregações dos Institutos e Faculdades que se manifestem sobre o reajuste concedido aos docentes e funcionários das Universidades Estaduais Paulistas, no salário do mês de janeiro de 1992.

Constatamos que uma vez mais o CRUESP não honrou seus compromissos em relação à política salarial a ser adotada, tendo divulgado no final de 1991 que nos meses de janeiro a abril de 1992, os índices de reajuste salarial seriam, na pior das três hipóteses apresentadas, no mínimo iguais à inflação (índice FIPE) do mês anterior. A divulgação de tais alternativas foi feita oficialmente tanto no Conselho Universitário pelo Magnífico Reitor, quanto nas Congregações de diversas unidades.

Já em janeiro esse compromisso não foi cumprido, embora todas as análises técnicas indicassem a real possibilidade de fazê-lo, o que leva a se qualificar de pouco ética a atitude do CRUESP na divulgação de um compromisso até o mês de maio de 1992, data-base de nossa categoria. Se para o CRUESP é simples o não cumprimento do índice mínimo divulgado, bastando para tanto emitir um comunicado fixando o índice realmente concedido, o mesmo não ocorre com os docentes e funcionários das Universidades em questão, pois estes não podem deixar de cumprir os compromissos que assumiram considerando a perspectiva de política salarial anteriormente divulgada.

Reivindicamos que o CRUESP mantenha o compromisso assumido até a data-base e condenamos profundamente a sua atitude, que se soma a outras anteriores, levando-o fatalmente, a cair em total descrédito entre a comunidade desta e das demais Universidades Estaduais Paulistas. Manifestamos assim, nosso protesto em relação à falta de uma política salarial efetivamente assumida e praticada pelo CRUESP, protesto este, que reivindica não simplesmente um reajuste salarial, mas sim um respeito que a comunidade dessas Universidades merece e exigem receber do CRUESP.

DOCENTES DA UNICAMP



Assoc. Docentes - ADUNICAMP

ASSOCIATION OF POLYMER SCIENTISTS IN AUSTRIA

1970

PROCEEDINGS

The Association of Polymer Scientists in Austria was founded in 1970. Its main objective is to promote the development of polymer science and technology in Austria and to foster international cooperation in this field.

The Association is a non-profit organization and is open to all polymer scientists and engineers in Austria. It is currently active in several areas, including the organization of conferences, the publication of a journal, and the promotion of research and development in polymer science.

The Association has a membership of approximately 1000 scientists and engineers. It is currently active in several areas, including the organization of conferences, the publication of a journal, and the promotion of research and development in polymer science. The Association is currently active in several areas, including the organization of conferences, the publication of a journal, and the promotion of research and development in polymer science.

ASSOCIATION OF POLYMER SCIENTISTS IN AUSTRIA

P R O T E S T O

O Conselho de Representantes da ADUNICAMP, reunido no dia 11/02/92, vem solicitar às Congregações dos Institutos e Faculdades que se manifestem sobre o reajuste concedido aos docentes e funcionários das Universidades Estaduais Paulistas, no salário do mês de janeiro de 1992.

Constatamos que uma vez mais o CRUESP não honrou seus compromissos em relação à política salarial a ser adotada, tendo divulgado no final de 1991 que nos meses de janeiro a abril de 1992, os índices de reajuste salarial seriam, na pior das três hipóteses apresentadas, no mínimo iguais à inflação (índice FIPE) do mês anterior. A divulgação de tais alternativas foi feita oficialmente tanto no Conselho Universitário pelo Magnífico Reitor, quanto nas Congregações de diversas unidades.

Já em janeiro esse compromisso não foi cumprido, embora todas as análises técnicas indicassem a real possibilidade de fazê-lo, o que leva a se qualificar de pouco ética a atitude do CRUESP na divulgação de um compromisso até o mês de maio de 1992, data-base de nossa categoria. Se para o CRUESP é simples o não cumprimento do índice mínimo divulgado, bastando para tanto emitir um comunicado fixando o índice realmente concedido, o mesmo não ocorre com os docentes e funcionários das Universidades em questão, pois estes não podem deixar de cumprir os compromissos que assumiram considerando a perspectiva de política salarial anteriormente divulgada.

Reivindicamos que o CRUESP mantenha o compromisso assumido até a data-base e condenamos profundamente a sua atitude, que se soma a outras anteriores, levando-o fatalmente, a cair em total descrédito entre a comunidade desta e das demais Universidades Estaduais Paulistas. Manifestamos assim, nosso protesto em relação à falta de uma política salarial efetivamente assumida e praticada pelo CRUESP, protesto este, que reivindica não simplesmente um reajuste salarial, mas sim um respeito que a comunidade dessas Universidades merece e exigem receber do CRUESP.

CONSELHO DE REPRESENTANTES
DA
ADUNICAMP

P R O T A S T O

O Conselho de Representantes da ADUNICAMP, reunido no dia 14/03/92, vem solicitar às Comissões de Acompanhamento e Avaliação que se manifestem sobre o relatório concedido aos docentes e funcionários das Universidades Estaduais Paulistas, no período de maio de 1991 a maio de 1992.

Constatamos que nos meses de maio de 1992 não houve nenhuma reunião em relação à política salarial e estrutural, tendo sido realizado somente em maio de 1991 nos meses de março e abril de 1992, os índices de reajuste salarial e de outras vantagens. A situação de fato é a seguinte: o índice mínimo salarial (Índice FIP) de 1992 é inferior ao índice de fato efetivamente pago oficialmente, sendo no Conselho Universitário pelo Conselho Diretor, quanto nas Comissões de diversas unidades.

Já em relação ao compromisso não foi cumprido, embora haja de fato análises técnicas realizadas a respeito da possibilidade de se levar a se praticar de pouco a pouco a política de CRUSP, na divulgação de um compromisso até o mês de maio de 1992. Entretanto, nossa expectativa, se para o CRUSP é ampliar o não cumprimento do índice mínimo salarial, passando para tanto emitir um comunicado, quando o índice realmente concedido, o mesmo não ocorre com os docentes e funcionários das Universidades em questão, pois estas não podem deixar de cumprir os compromissos que assumiram considerando a política de política salarial anteriormente divulgada.

Reivindicamos que o CRUSP mantenha o compromisso assumido em relação a concessões profundas e estruturais, que possam ser outras anteriores, levando o tratamento, e não em total desrespeito entre a comunidade de todas as Universidades Estaduais Paulistas. Manifestamos assim, nosso protesto em relação à falta de política salarial efetivamente assumida e praticada pelo CRUSP, pois, neste caso, que reivindicamos simplesmente a política salarial, mas sem qualquer compromisso das Universidades de modo a exigir o cumprimento do CRUSP.

CONSELHO DE REPRESENTANTES
DA
ADUNICAMP